



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

28 de março de 2017

“Trânsito é alterado na UFSC para obras do sistema de BRT”

Trânsito é alterado na UFSC para obras do sistema de BRT / Construção / Ônibus / Universidade Federal de Santa Catarina / Obras / UFSC / Florianópolis / Córrego Grande / Hospital Universitário / Pantanal / Felipe Reis / Avenida Deputado Antônio Edu Vieira / Túnel Antonieta de Barros / Anel viário / Consórcio Alves Ribeiro / Conpesa / Marcelo Roberto da Silva / Consórcio Fênix

NOTÍCIAS | INFRAESTRUTURA

Trânsito é alterado na UFSC para obras do sistema de BRT

CONSTRUÇÃO DA PRIMEIRA etapa do novo corredor de ônibus da Capital está prevista para durar dois meses no entorno da universidade federal

A empresa contratada para executar as obras do corredor de ônibus para uso do BRT no entorno da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis, deu início à análise do local ontem. Com as obras, previstas para durar dois meses, o trânsito que vai do trevo do Córrego Grande até o Hospital Universitário, no bairro Pantanal, foi alterado. Foi instalada sinalização para indicar as mudanças temporárias.

De acordo com a reportagem de Felipe Reis, da CBN Diário, apesar de se tratar de um importante trecho dos sete quilômetros totais dessa fase de implantação do corredor no Pantanal, o sistema só vai começar a funcionar depois da conclusão da outra etapa: o trecho da Avenida Deputado Antônio Edu Vieira, desde a Eletrosul até o túnel Antonieta de Barros.

A previsão da prefeitura é terminar os 17 quilômetros do anel viário da Capital até o fim desta



Obras entre Hospital Universitário e a entrada do bairro Córrego Grande

gestão, no prazo de três anos. Sem a integração de todas as etapas, o funcionamento da pista exclusiva para ônibus não poderá ser usada para este fim.

Segundo o consórcio Alves Ribeiro/Conpesa, responsável pela obra, nos próximos dois meses o asfalto vai ser substituído por piso de concreto e serão destinadas duas faixas centrais para uso exclusivo do BRT.

Em entrevista à CBN Diário, o secretário interino de Transportes de Florianópolis, Marcelo Roberto da Silva, afirmou que os trabalhos vão exigir a atenção dos motoristas, já que as obras vão manter fechadas nos dois sentidos as pistas da esquerda, próximas aos canteiros.

Segundo levantou a CBN Diário, enquanto os trabalhos estão ocorrendo, a prefeitura espera que o Consórcio Fênix, responsável pelo serviço de transporte coletivo, compre os veículos com portas do lado esquerdo, que facilitarão o embarque e desembarque nas plataformas especiais que serão construídas.

FELIPE CARNEIRO

Diário Catarinense
Laura Coutinho
"Encontro afinado"

Encontro afinado / Show / Paulinho Moska / Camerata Florianópolis / Centro de Cultura e Eventos / UFSC / Jeferson Della Rocca / Luiz Gustavo Zago



Encontro afinado

Momento de celebração ao final do show de Paulinho Moska com a Camerata Florianópolis sábado, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC. O concerto mostrou a sintonia perfeita e emocionada entre Moska, o maestro Jeferson Della Rocca e o pianista e arranjador Luiz Gustavo Zago. Moska aprovou tanto que prometeu voltar, quem sabe com Lenine no mesmo projeto. O público agradece.

Diário Catarinense - Laura Coutinho "Goiaba serrana"

Goiaba serrana / Brasil / Nova Zelândia / Colômbia / *Acca sellowiana* / Feijoa / Uruguai / Samira Moretto / Tese de doutorado / A introdução e os usos da Feijoa ou Goiabeira Serrana (*Acca sellowiana*): a perspectiva da história ambiental / Rubens Nodari / Eunice Nodari / UFSC / Vinícola Abreu Garcia / Campo Belo do Sul

Goiaba serrana

Apesar de pouca conhecida no Brasil e muito consumida em países como Nova Zelândia e na Colômbia, a goiaba serrana (*Acca sellowiana*, conhecida fora do Brasil como feijoa) é uma fruta nativa do Sul do Brasil e Uruguai. A historiadora e pesquisadora catarinense Samira Moretto se dedica a estudar a expansão e domesticação da fruta que por aqui é pouco consumida. O primeiro "culpado" pela globalização da fruta com casca verde foi um francês, que passou pelo Uruguai em 1889 e levou a planta para Nice. Amanhã, Samira apresenta um resumo da sua tese de doutorado *A Introdução e os Usos da Feijoa ou Goiabeira Serrana (Acca sellowiana): A perspectiva da história ambiental*, orientada por Rubens e Eunice Nodari na UFSC em evento na vinícola Abreu Garcia, em Campo Belo do Sul.



O chef Rafael Terrassi com Aline Weiss e Jeferson Suzin durante o Gastrônômade, almoço em Rancho Queimado no domingo

Notícias do Dia
Capa e Cidade

“Espertos’ atrapalham o trânsito”

‘Espertos’ atrapalham o trânsito / Tráfego / Brasil / Florianópolis / Infrações / Congestionamentos / Centro / LabTrans / Laboratório de Transporte e Logística / UFSC / Rodolfo Nicolazzi Philippi / Mobilidade urbana / GMF / Guarda Municipal de Florianópolis / Maryanne Mattos / Política Nacional de Mobilidade Urbana / Ciclovias / Ciclofaixas / Sérgio Hickel do Prado / Maciço do Morro da Cruz / Rapidão / Ticen / Sistema binário / Caixa Econômica Federal / Agrônômica / Itacorubi / Trindade / Saco dos Limões / Jefferson Soares / Adelino Custódio Torquato

FLAGRANTES DIÁRIOS



NOTÍCIAS E ESPORTES LEVAM O TRÁFEGO DIÁRIO COMPLETO NAS PRINCIPAIS VIAS DO CENTRO DE FLORIANÓPOLIS. PÁGINAS 6 E 7

“Espertos” atrapalham o trânsito

Motoristas que tentam levar vantagem cometem infrações e pioram ainda mais o tráfego no Centro

MICHAEL GONÇALVES
michael.goncalves@noticiasodpa.com.br

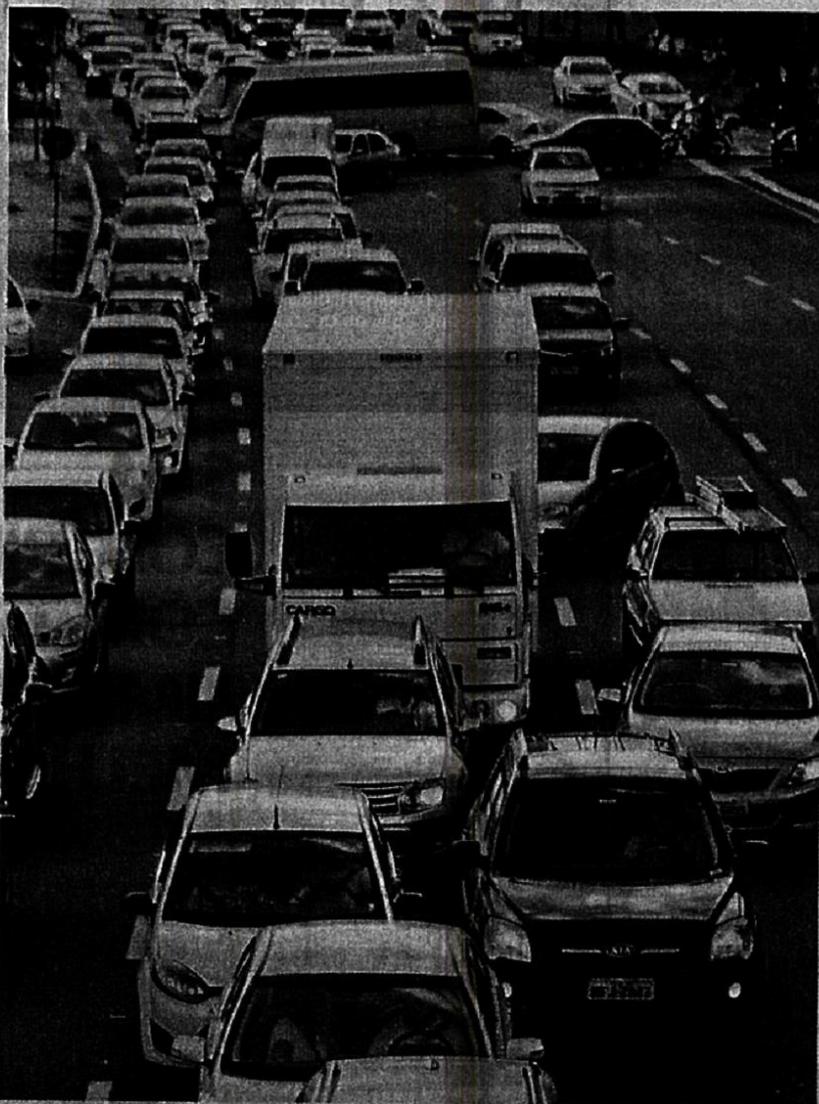
No Brasil, a regra dos meritos a esperos é levar vantagem quando ninguém está olhando. No trânsito de Florianópolis, a situação não é diferente para dezenas de motoristas que cometem infrações de trânsito diárias na tentativa de burlar os congestionamentos. Com uma frota de mais de 338 mil veículos, o trânsito no Centro chega a parar em determinados horários. Pior para quem depende do carro para trabalhar como o taxista Malke Costa, 37 anos, que perde muito tempo parado nos engarrafamentos. Para o coordenador do LabTrans (Laboratório de Transporte e Logística) da UFSC, engenheiro Rodolfo Nicolazzi Philipp, a solução para a mobilidade urbana é restringir os automóveis.

A comandante da GMF (Guarda Municipal de Florianópolis), Maryanne Mattos, acredita que alguns motoristas se transformam quando estão ao volante. “É um sentimento de competição, que ninguém quer ficar para trás, e alguns fazem de tudo para escapar de uma fila”, lamenta.

Com sete anos no táxi, Maíke conta que nos horários de pico uma corrida de 10 minutos vira uma viagem de 40 minutos. Ele perde passageiros em seu ponto, na rua Francisco Tolentino, porque é mais viável para eles caminhar até outro ponto onde não há tanto congestionamento. “Poderiam liberar a conversão de quem segue pela Paulo Fontes e pretender retornar na altura da rua Pedro Ivo. Hoje, o motorista precisa ir até a rodoviária para disputar lugar com quem vai acessar a ponte”, sugere.

Em poucos minutos, a reportagem do ND flagrou dezenas de infrações no Centro. Tem condutor que chega a sair do veículo e retira cones de sinalização para cortar caminho. “Não adianta construir a quarta ponte ou alargar avenidas. São medidas paliativas que só atraem mais veículos. A solução é a restrição dos carros na região central, oferecendo bolsões de estacionamento e opções de transporte público de qualidade”, afirma Philipp. ●

338,8
mil era a frota de veículos em Florianópolis em fevereiro deste ano, segundo o Detran



Motoristas desrespeitam as filas nas pistas da direita que dão acesso à ponte na avenida Paulo Fontes

Para engenheiro, faltam estudos mais criteriosos

■ Criada por meio de lei em 2012, a Política Nacional de Mobilidade Urbana determinou que todos os municípios com mais de 20 mil habitantes criassem o próprio plano para receberem recursos federais em projetos nessa área. O coordenador do LabTrans, engenheiro Rodolfo Nicolazzi Philipp, explica que existem maneiras de subsidiar um transporte público de qualidade, mas poucas são as prefeituras que desenvol-

vem estudos criteriosos. “O atual modelo só repassa os custos aos usuários”, diz.

O engenheiro cita como exemplo as ciclovias e as ciclofaixas de Florianópolis. Sem integração, poucos fazem a opção pela bicicleta. “Poderíamos ter as bicicletas compartilhadas, como em outras cidades, mas temos ciclovias sem ligação uma com as outras. Elas não têm uma sequência”, observa.

Para Philipp, o ideal é investir em transportes não motorizados para o deslocamento individual de pedestres e ciclistas. Para isso, é necessário um estudo de viabilidade técnica e financeira detalhado de novos meios de transportes. “O aquaviário, por exemplo, precisaria de uma grande demanda para compensar os investimentos. Mas existem veículos sobre trilhos que poderiam ajudar na mobilidade”, exemplifica.

Guarda promete fiscalização

Com o efetivo de 168 guardas municipais divididos em três turnos, a comandante da Guarda Municipal, Maryanne Mattos, informa que intensificará a fiscalização de trânsito no Centro. Ela também diz que existe um estudo para solucionar o trânsito na esquina da Mauro Ramos com a rua Menino Deus, onde estão dois hospitais e um posto de combustíveis com um dos menores preços da cidade. Sem a presença da fiscalização, alguns motoristas retiram os cones e ignoram a sinalização.

Além de cuidar do patrimônio público e do trânsito, a Guarda também é responsável pelo controle de manifestações, de eventos, da ronda escolar e de bicicleta, do apoio aos fiscais da Sesp (Secretaria Executiva de Serviços Públicos), do atendimento ao 153, entre outras atribuições. "Não é possível que uma ambulância fique parada no congestionamento, e estamos avaliando uma solução para aquela região da Mauro Ramos. Colocamos cones para orientar o trânsito, mas quando eles não são furtados os motoristas ignoram as sinalizações e os retiram da local", afirma Maryanne.

A comandante reconhece que as atividades assumidas pela Guarda durante a temporada de verão deixaram o trânsito do Centro "um pouco solto", mas agora a fiscalização será intensificada. "Já estamos fiscalizando, mas intensificaremos as operações. Além dos espertinhos, o uso do telefone celular e a falta de atenção às sinalizações atrasam ainda mais o trânsito", diz.

Anel viário prioriza o transporte coletivo

O secretário de Transporte e de Mobilidade Urbana da Capital, Sérgio Hickel do Prado, informa que a principal ação para melhorar o deslocamento em Florianópolis é a construção do anel viário exclusivo para ônibus no entorno do maciço do Morro da Cruz, o "Rapidão". A faixa exclusiva sairá do Tíçen e passará por cinco bairros até voltar à área central. "Com a

faixa exclusiva, será mais rápido e econômico se deslocar com o transporte coletivo. A intenção é a de despertar esse sentimento na população. Implantaremos um sistema binário na UFSC, que dará mais agilidade ao trânsito. Além disso, também temos projetos para a ampliação das cicloviárias", explica.

Para a execução de todo o anel viário, serão investidos R\$

162 milhões, oriundos de financiamento com a Caixa Econômica Federal. A obra contemplará 17 quilômetros de sistema "Rapidão", com estações centrais, ladeadas de uma pista com duas faixas nos dois sentidos, bem como de passeio e ciclovia. Partindo do Centro, o anel viário passará pelos bairros Agrônoma, Itacorubi, Trindade e Saco dos Limões.



Estamos avaliando uma solução para aquela região da Mauro Ramos. Colocamos cones para orientar o trânsito, mas eles são furtados ou retirados."

Maryanne Mattos, comandante da Guarda

Motoristas perdem tempo nas filas

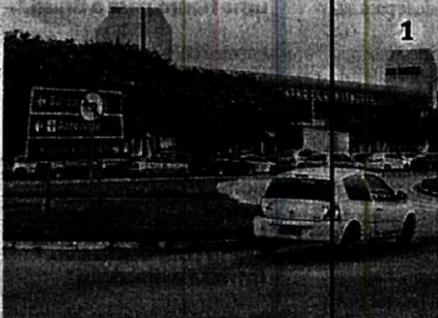
Para o técnico em eletrônica Jefferson Soares, o problema é a falta de fiscalização. Ele fica nervoso quando tem cliente para atender no Centro. Para chegar e sair da ilha, Soares conta que perde quase duas horas. "Além das viaturas da PRF na Via Expressa, não vejo fiscalizações. Muitos furam sinais e sobem no canteiro para furar a fila. Acredito que o trânsito precisa ser disciplinado com ações educati-

vas de fiscalização", diz.

O técnico de instrumentos ortopédicos Adelson Custódia Torquato, 48 anos, perde de duas a três horas por dia no trânsito de Florianópolis. Ele faz o deslocamento atendendo pacientes em clínicas e em hospitais. "Deveriam construir uma quarta ponte saindo da Beira-Mar Norte para Barreiros, em São José, porque aliviará o trânsito no Centro", sugere.

Flagrantes de infrações

DANIEL QUEIROZANO



DANIEL QUEIROZANO



DANIEL QUEIROZANO



MARCO SANT'ACCORDI



MARCO SANT'ACCORDI



- 1
 - **Local:** Esquina das avenidas Hercílio Luz e Gustavo Richard
 - **Problema:** Carros que seguem pela marginal da Gustavo Richard e em direção à ponte fazem a conversão proibida que deveria ser usada somente para quem trafega pela Hercílio Luz.
- 2
 - **Local:** Acesso ao elevador Dias Velho para quem segue da Beira-Mar Norte
 - **Problema:** Motoristas seguem pela terceira faixa, que deveria ser exclusiva de quem transita em direção à avenida Gustavo Richard, e passam sobre uma faixa de separação de fluxo de tráfego de mesmo sentido.
- 3
 - **Local:** Avenida Paulo Fontes, em frente ao Terminal Rodoviário Rita Maria
 - **Problema:** Motoristas furam a fila sobre uma faixa contínua e com tachões.
- 4
 - **Local:** Esquina da avenida Mauro Ramos com a rua Menino Deus
 - **Problema:** Motoristas ignoram o fechamento de um acesso com cones.
- 5
 - **Local:** Esquina entre a rua Antônio Pereira de Oliveira Neto e a avenida Paulo Fontes
 - **Problema:** Mesmo com os cones, motoristas cortam a fila sobre a faixa contínua. Cones ficam dias no chão sem a presença da Guarda.

Notícias do Dia Esporte

“Desterro conquista vaga no Super Sevens”

Desterro conquista vaga no Super Sevens / Florianópolis / UFSC / Tapera /
Band Saracens / Leas de Paraisópolis / Delta / Charrua / BH Rugby /
Melina

RUGBY

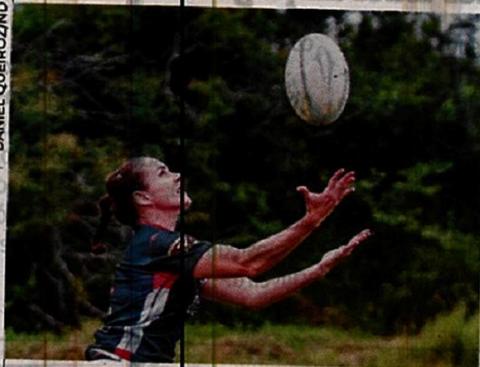
Desterro conquista vaga no Super Sevens

Florianópolis recebeu neste fim de semana a etapa qualificatória do Super Sevens Feminino, torneio que reuniu 16 clubes e definiu as outras quatro equipes fixas remanescentes da temporada passada. Após dois dias de intensas disputas no campo da UFSC na Tapera, as donas da casa do Desterro, as paulistas do Band Saracens, as Leas de Paraisópolis-SP e as piauienses do Delta ficaram com as quatro vagas e se juntaram a Curitiba, Niterói, São José-SP e SPAC, que já estavam garantidas no circuito pelo desempenho na última edição.

No sábado, os destaques foram as vitórias do Vitória-ES sobre as gaúchas do Charrua, do BH Rugby sobre as anfitriãs do Desterro e do Melina, de Curitiba, sobre o Band. Mas o melhor desempenho no primeiro dia foi das garotas do Delta, que sofreram apenas um try e venceram suas três partidas na fase inicial.

No domingo, as disputas já ganharam ares de decisão com as quartas de final, que já definiram as quatro novas equipes fixas. As meninas do Delta seguiram no mesmo ritmo forte. As piauienses venceram o Charrua por 34 a 0, despacharam as campeãs de 2015 e garantiram pela primeira vez um lugar como equipe fixa do torneio. O Desterro se recuperou da derrota para as mineiras no dia anterior e passou com facilidade pelo Melina, com um 29 a 0.

DANIEL QUEIROZ/ND



Meninas do Desterro estão classificadas

Taça Ouro foi do Band

■ As paulistas tiveram mais dificuldades para se classificar. O Band Saracens fez um duelo duro contra o BH Rugby e venceu por 10 a 5. Já as Leas venceram o forte time do Vitória por um placar ainda mais apertado, 10 a 7, e também conquistaram a vaga inédita como equipe fixa.

Apesar de classificadas, as quatro equipes travaram grandes duelos na disputa da Taça Ouro. Na primeira semifinal, as jovens das Leas voltaram a surpreender e superaram as bicampeãs nacionais do Desterro por 12 a 5. Na outra semi, as favoritas do Band passaram pelas fortes jogadoras do Delta por 15 a 7.

A equipe de Florianópolis terminou no terceiro lugar ao vencer o Delta por 15 a 0. Na grande final, as meninas do Band não deram chances para uma nova zebra e bateram as Leas por 17 a 0.

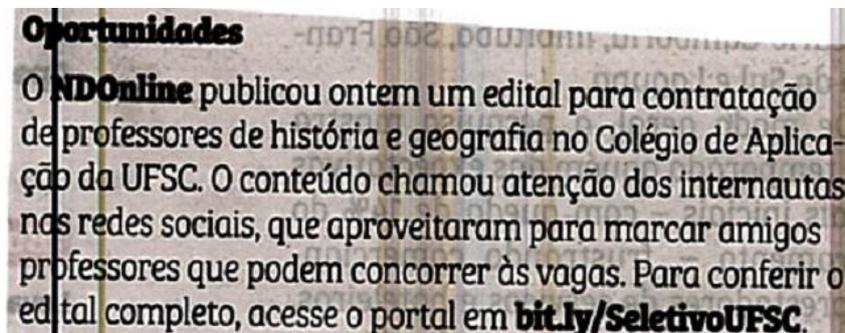
Notícias do Dia
Fabio Gadotti
"A cara do outono"

A cara do outono / Paisagem outonal / Avenida Beira-Mar Norte / Campus da UFSC / Daniel Conzi



Notícias do Dia
Saraga Schiestl
"Oportunidades"

Oportunidades / Edital / Contratação / Professores / Colégio de Aplicação / UFSC



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Secretaria da Saúde de SC e UFSC assinam convênio para tratamento de pessoas com epilepsia](#)

[UFSC tem inscrições para Processo Seletivo de docente](#)

[Show de Ney Matogrosso em Florianópolis está com ingressos quase esgotados](#)

[Ney Matogrosso sobre 'Atento aos Sinais': "Acho que, se parasse eu seria castigado"](#)

[Entidades se manifestam sobre aluna que processa professora da UDESC por perseguição ideológica](#)

[Historiadora catarinense apresenta pesquisa sobre goiaba serrana em Sunset na vinícola Abreu Garcia](#)

[Porto de Santos prepara nova versão de seu plano mestre](#)

[Ponte Hercílio Luz é eleita principal cartão-postal de SC pelo quinto ano consecutivo](#)

[Florianópolis sofre com congestionamentos e "espertos" do trânsito](#)

[Ativas anuncia dois novos executivos e aposta em excelência no atendimento à clientes](#)

[Desterro conquista vaga no Super Sevens Feminino 2017, em Florianópolis](#)

[Projeto de lei da fauna pode liberar até caça com cães dentro do Parque Nacional](#)

[Show de Ney Matogrosso em Florianópolis está com ingressos quase esgotados](#)